

A «PETROBRÁS» É UMA ARMADEIRA DOS TRUSTES

A BOMBA QUE NÃO EXPLODIU

Paulo MOTTA LIMA

Para o dia 7 de Setembro estava anunciado um discurso bomba, do sr. Getúlio Vargas. Será um discurso importante, afirmavam os porta-vozes do Catete e os coordenadores de uma proposta de reforma ministerial. A notícia foi transmitida para o exterior e de lá vieram telegramas dando conta da expectativa em torno das modificações que o caudilho de São Bento imprimiu à sua política. Seriam apresentados novos planos, mais engenhosos que o Plano Salte, de saudosa memória. Muito rubro e agitado, dentro dos seus 120 quilos de bumba, o líder potestista da Câmara, sr. Vieira Lins apostava com quem quisesse que Vargas, do alto do manôsul de Caxias, traçaria rumos certos para a reforma agrária.

Nos círculos políticos da reação, entre os homens dos diversos partidos, o discurso-bomba causava reações descontradas. O baiano rico Antônio Balbino (contrapartente do aventureiro Geraldo Rocha) animado coordenador de uma derribada ministerial que lhe renderia o lugar de seu semelhante Negro de Lima, afirmava que a 7 de Setembro seus esforços seriam coroados de êxito. Enquanto isso, Negro entrava em panico e João Neves, em declarações aos jornais, dava a entender estar certo de que seria despacachado e fazia ironias com o seu futuro sucessor, que certamente viria a realizar milagres. Um dos mais afilhos era o ministro da Educação, o terrível macrônio Sílvio Filho, Afagando a barba de Sávio, contava como inevitável o melancólico abandono do palácio da Esplanada do Castelo, onde costuma, a bom da educação e saúde nacionais, promover chás e outras alegres passeatas populares.

Mas o discurso veio afinal, revelando o segredo com que Vargas e seu super-gabinete de aulicais da maior confusão haviam mantido em suspense as altas esferas da política nacional. Não haveria substituição de ministros. Cada macaco continuaria no seu galho. Nenhum pouco a reforma agrária do sr. Vieira, nem novos planos. Nada de importância. Na ala de um palavrão intrecho.

No palanque, Sílvio Filho, de frases e aplaustos, foi o primeiro a abraçar o chefe e amigo, Negro de Lima, outro que escapara da guilhotina, não foi menos efusivo. O líder Cananéia, que também mantinha discretas desconfianças, deixou a parada e logo fez declarações aos jornais, encantado. O discurso fôr um primor: «Se situa no domínio do extraordinário, não saira das regras normais».

Sim, o discurso não saiu das regras normais do sr. Getúlio Vargas, o homem cujas palavras acompanham, com a espiral da inflação, a desvalorização do cruzeiro. Faltou ao golpista inverdido firmeza nos pés para jogar a cartada que tanta preocupação causou aos seus próprios camarheiros.

O sr. Negro de Lima, indo evidentemente à forra, corre as colunas do «Correio da Manhã» e deixa ironias, triplúpia sobre Balbino, falando em «coordenadores dos próprios interesses».

Como poderá, realmente, o sr. Vargas sair de suas regras normais? Sua desmoronada demagogia desencanta, cada dia, novas camadas populares. A posição de «gaucho-leites» a serviço dos americanos que o depuseram em 1945 deixa-o amarrado de pés e mãos. Que lhe adianta falar em garantia de bem-estar e de justiça, enquanto as despesas das doas de casa sobem entre uma feita e outra, enquanto os cáreres estão cheios de patriotas que suas inúmeras polícias prendem e seus juizes servis condenam por ordem dos capitães Bundy norteamericanos?

Quando as palavras de certos homens atingem determinado grau de descredito também não adianta recorrer a superlativos de imprudência. Assim, ninguém pode levar a

S. PAULO, 9 (IP) — Foram as seguintes as resoluções aprovadas no recente Congresso Regional de Defesa do Petróleo, realizado nesta capital:

1) O Congresso Regional de Defesa do Petróleo, tendo analizado e discutido os resultados da votação na Câmara Federal do projeto 1518, que institui a Petrobrás, proclama:

1) que as modificações introduzidas no projeto original enviado pelo presidente da República, em função do chamado «acordo parlamentar» promovido pelo governo por intermédio do líder da maioria, não eliminaram desse projeto as possibilidades de penetração dos trustes e portanto não lhe tiraram o caráter entreguista do que foi aprovado na Câmara, o artigo 37 do projeto determina expressamente que poderão ser diretores da Petrobrás pessoas ligadas por interesses a companhias de petróleo;

2) que o que foi aprovado na Câmara dos Deputados não é um monopólio estatal, como insinuou a propaganda oficial, e sim um pretenso monopólio de uma empresa mista e de um número indefinido de empresas «subsidiárias» por elas organizadas;

3) que ficou excluído desse projeto monopólio o comércio a-tacafista dos produtos obtidos do petróleo nacional, permitindo-se desse modo a entrega de um dos ramos principais e mais lucrativos da indústria, a distribuição, a empresas com capital com por cento estrangeiro, subsidiárias ou filiais dos trustes;

4) que ficaram também excluídos do referido monopólio as refinarias particulares em funcionamento e aquelas simplesmente autorizadas, isto é, foram mantidas as escandalosas concessões às grupos Socares, Sampalo-Correa e Castro (Refinaria União, de São Paulo) e Peixoto de Castro (Refinaria do Distrito Federal);

5) que tanto na empresa principal, Petrobrás, como em suas subsidiárias, haverá a participação de capitais particulares, com todos os seus graves inconvenientes e perigos, como a penetração de interesses através dos estatutos de ferros e o desvio dos lucros, que deveriam beneficiar a todo o povo, para os bolsos de grupos privilegiados;

6) que o sistema de operação da Petrobrás através de subsidiárias facilitará toda especie de manobras para dar aos trustes estrangeiros o domínio de nosso petróleo, seja por meio de empréstimos exteriores que envolvamingerencia

das entidades financeiras — como pretende a Socony Vacuum, servindo-se do grupo Max Leitão na projetada Refinaria de Nitro, seja pela integração nos trustes da distribuição comercial dos produtos;

7) que, evidenciando ainda mais o caráter entreguista do que foi aprovado na Câmara, o artigo 37 do projeto determina que poderão ser diretores da Petrobrás pessoas ligadas por interesses a companhias de petróleo;

8) que as emendas produzidas no projeto original do governo constituem desse modo uma burla, com a qual o governo tenta mistificar a opinião pública a fim de desmobilizar a Campanha do Petróleo, para melhor atender às imposições dos trustes;

9) que a votação do projeto da Petrobrás na Câmara Federal representa uma afronta ao povo brasileiro, que em mais de quatro anos de campanha cívica se tem manifestado de maneira inequívoca pelo monopólio estatal para todas as fases da exploração do petróleo — pesquisa, lavra, refinação, transporte especializado e comércio a-tacafista;

10) que obtengam sede, que deve permanecer aberta segundo um horário pré-fixado, a fim de melhor atender aos sócios e ao público em geral;

11) Constituição e funcionamento regular das comissões internas de trabalho, de organização, finanças, propaganda, estudos, intercâmbio, etc.

12) Ampliação do corpo social, com o qual deve ser mantido permanente contacto; para esse fim, fica designado o mês de outubro para a realização de uma grande campanha nacional para a obtenção de novos sócios;

13) criação ou reorganização do maior número possível de comissões de empresas, de setores profissionais, de bairros e municipais; obtenção do apoio de organizações femininas, juvenis e sinucais, com a criação da «comissão de defesa do petróleo» dentro dessas organizações;

14) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

15) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO resolve enviar uma mensagem ao General Arthur Carvalho, em apoio à luta da «Comissão de Defesa dos Direitos do Homem» contra as violências e perseguições a patriotas civis e militares.

16) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO resolve também enviar uma mensagem às esposas dos oficiais que se acham presos por lutar em defesa do petróleo.

17) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

18) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

19) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

20) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

21) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

22) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

23) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

24) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

25) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

26) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

27) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

28) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

29) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

30) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

31) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

32) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

33) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

34) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

35) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

36) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

37) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

38) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

39) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

40) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

41) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

42) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

43) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

44) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

45) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

46) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

47) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

48) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos, juntamente com Aldo Rippasurri e Henrique Moura, por ter participado de um comício em defesa do petróleo, em setembro de 1949, e que se encontra fagocitado.

49) O CONGRESSO REGIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO recomenda a realização de uma campanha nacional pelo indústria de Cândido Garcia, patrício condenado em Santos

Greve na Produção de Aviões Militares nos EUA.

NOTA INTERNACIONAL

DUAS POLÍTICAS

Enquanto o mundo capitalista entra em crise e para dominá-la apela para as destruições de massas produtivas, debate-se na conquista de novos mercados (e no mesmo tempo) sabota relações comerciais em base de igualdade com o mundo do socialismo e da paz), enquanto o mundo capitalista as massas de produção bélica são cada vez maiores e a capacidade aquisitiva do povo cada vez menor, o que cria contradições insolvíveis, na União Soviética, luctam-se as diretrizes do XIX Congresso do Partido Comunista no terreno econômico. Para o quinquênio 1951-1955 é previsto um aumento industrial de 70%. Paralelamente aumentará a extração de carvão, a produção de turbinas geradoras, de máquinas-eletrotrizadoras, de equipamentos industriais em geral, de materiais de construção.

Canais navegáveis ligam Moscou a cinco mares, irrigam as terras, transformam desertos em terras férteis. Faixas florestais barram o vento frio das estepes e ajudam a transformar a natureza em benefício do homem. Casas de moradia serão construídas em 105 milhões de metros quadrados.

Velhas terras do vale de Fergana, no Uzbequistão, são fertilizadas por um sistema de canais de irrigação numa área de 100 mil hectares de terra. Dentro de poucos anos algodoeiros e vastas plantações de frutas e legumes cobrirão áreas que durante séculos foram desertos.

Um cartaz alusivo às realizações que se ligam ao plano de trabalho do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS grava estas palavras: «Necessitamos de paz».

Entretanto, no campo do imperialismo, tentando retardar o momento em que as contradições fundamentais do regime capitalista forem impossível sua manutenção, belicosos desesperados, gritam em Washington, Londres e Paris: «Precisamos de guerra». E recusam as condições propostas pela União Soviética para resolver a questão da unificação e da democratização da Alemanha; continuam sabotando as negociações de paz em Panmunjom; intensificam os ataques aéreos na fronteira do rio Yalu, numa evidente tentativa de alastrar a guerra pelo continente asiático; procuram reconstituir os trusts do carvão e do aço na França e na Alemanha, trusts responsáveis pelo desmembramento, com o intervalo de 25 anos, de duas guerras mundiais.

São estas as linhas centrais de duas políticas antagônicas. Uma representa o que há de novo no mundo e se fundamenta nas leis naturais do progresso. Por isso mesmo sua marcha ascendente é inevitável e cada dia que passa é mais rápida e vigorosa. A outra representa a decadência e o passado. Baseia-se no saque e na destruição em massa, que só poderá ser levada a efeito mais uma vez através de um vasto processo de embrutecimento das massas. Entretanto, cada dia que passa, mais difícil se torna esta política, pois a campanha mundial da paz e as lutas dos povos oprimidos por sua independência, esclarecem milhões de cidadãos e vão tornando realmente impossível a realização dos criminosos planos dos imperialistas que preparam desesperadamente a guerra.

OS TRABALHADORES SOVIÉTICOS Socorrem os Famintos da Índia

O secretário geral do Comitê de Ajuda aos esfomeados da província de Andhra (Estado de Madras, Índia) Y. V. Krishna Rao, lançou o seguinte apelo: V. Kuznetsov, presidente dos sindicatos soviéticos, para vir em socorro das populações famintas daquela região:

Caro amigo — Queremos vos por acerto da situação na província de Andhra. A população é vítima de uma fome terrível. Estamos nos dirigindo a vós e, por vosso intermédio, às diversas organizações nacionais para que deis ajuda material ao nosso Comitê a fim de comprar arroz secos, como outros gêneros alimentícios — leite, conservas, etc.

Enviamos-vos um informe do trabalho que temos realizado a vós e, por vossa intermédio, às diversas organizações nacionais para que deis ajuda material ao nosso Comitê a fim de comprar arroz secos, como outros gêneros alimentícios — leite, conservas, etc.

Enviamos-vos um informe do trabalho que temos realizado a vós e, por vossa intermédio, às diversas organizações nacionais para que deis ajuda material ao nosso Comitê a fim de comprar arroz secos, como outros gêneros alimentícios — leite, conservas, etc.

Enviamos-vos um informe do trabalho que temos realizado a vós e, por vossa intermédio, às diversas organizações nacionais para que deis ajuda material ao nosso Comitê a fim de comprar arroz secos, como outros gêneros alimentícios — leite, conservas, etc.

província de Andhra.

Em nome dos operários e de todos os trabalhadores da União Soviética, os sindicatos soviéticos exprimem sua profunda simpatia pelas massas laboriosas da província de Andhra e das regiões do Estado de Madras por motivo da terrível calamidade que as flagela. Pormos à disposição do Comitê Unificado de ajuda à população faminta, 10.000 toneladas de trigo, 5.000 toneladas de arroz, 500.000 latas de leite condensado. Além disso, os sindicatos

soviéticos decidiram transferir-lhes uma soma de 250.000 rupias como ajuda aos famintos.

Os trabalhadores da União Soviética exprimem seus sinceros votos de pleno êxito ao Comitê Unificado, assim como a todos os trabalhadores da Índia em sua luta contra a fome e pela salvaguarda de milhões de vidas humanas de terrível desastre que flagela a província de Andhra e outras regiões. — (a) Kuznetsov.

Aceleram-se os Trabalhos Do Canal da Turquemênia

TAJIA TASH, 2 (I.P.) — A 12 de outubro fará dois anos que se publicou a resolução do governo soviético ordenando a construção do Canal Principal da Turquemênia.

Nesse tempo transcorrido se verificaram importantes modificações no margem esquerda do Amudarria. Em Tajia Tash, de onde parte o canal, está sendo criada a base técnica material para essa grande obra. De numerosas cidades da União Soviética chegam aqui máquinas em grande quantidade: escavadoras, geradores auto-transportáveis, gruas e caminhões.

Foram construídas várias empresas auxiliares. Até Tajia Tash se estenderam as linhas de uma estrada de ferro. Aumenta constantemente a torrente de cargas diversas para este ponto. Dia a dia aumentam os preparativos para a ofensiva decisiva contra o deserto.

Começou a ser aberto o canal coletor para alimentar de água os hidromônitores de sucção que trabalharão na escavação do canal principal da Turquemênia. No porto está pronto para o ataque o primeiro hidromonitor.

CARLOS MONIZ, ADVOGADO DE WALL STREET E SALAZAR

O representante de Vargas na ONU defende furiosamente a posição norte-americana contra a proposta soviética de fazer ingressar nas Nações Unidas 14 nações ao mesmo tempo — Só votaram com os EUA.

Unidos o Brasil, a Grécia e o delegado do Kuomintang

NOVA YORK, Nações Unidas, 9 (I.P.) — No Conselho, ontem, pôs em votação a proposta da União Soviética no sentido de que 14 nações ingressassem na ONU. As nações cujo ingresso propunha a URSS eram as seguintes: Áustria, Mongólia, Bulgária, Hungria, România, Albânia, Cárpatos, Transjordan, Iêmen, Nepal, Itália, Finlândia, Portugal e Irlanda.

Durante os debates, o representante do governo brasileiro, João Carlos Moniz, defendeu furiosamente a posição do governo norte-americano, segundo a qual é preferível que nenhuma nova nação ingresse na ONU a ingressar algumas outras cujo regime interno não admite simpatia aos homens de Washington. Malte, representante da União Soviética, disse bari que ele próprio apresentava a inscrição da Portugal, país cujo governo simpatizava com Hitler durante a guerra.

Por conta dos seus patrões norte-americanos e os mais variados interesses reacionários que organizam a campanha contra a proposta soviética, o deputado

grego, Alexis Kirou, tentou

condenar o regime de vários países, porém Malte, o representante da URSS, reduziu o clímax, lembrando a participação da Grécia no agressivo Pacto do Atlântico Norte e acentuando que a Grécia é governada por um «gauileiro».

Depois da votação, o delegado do governo monarco-fascista grego, Alexis Kirou, tentou

reafirmar a proposta soviética e logo em seguida defendeu a intervenção radical, com novamente a palavra:

«É preciso revelar ao mundo o grave perigo que espera a Argentina, de uma intenção comunista, — diz Ernesto Sanmartino, deputado da Argentina.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

Ernesto Sanmartino, antigo deputado argentino, da União Cívica Radical, e agente norte-americano, escreve na imprensa de Monterrey artigos de forte propaganda de guerra. Há tempos pediu, sem o menor decréto democrático, a proibição da Confederação Continental pela Paz. Mais recentemente pediu a atacar sistematicamente todos os patriotas que na América Latina se opõem aos Acordos Militares com os Estados Unidos. E agora, em novo artigo estampado em «El Diário», pôs em guarda o Exército argentino, o clero e os generalistas e os «descamisados» representados pela C.G.T., e os comunistas e os «descamisados», isto é, a classe operária.

Por conta dos seus patrões norte-americanos e os mais variados interesses reacionários que organizam a campanha contra a proposta soviética, o deputado

grego, Alexis Kirou, tentou

reafirmar a proposta soviética e logo em seguida defendeu a intervenção radical, com novamente a palavra:

«É preciso revelar ao mundo o grave perigo que espera a Argentina, de uma intenção comunista, — diz Ernesto Sanmartino, deputado da Argentina.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os Estados Unidos, Grécia, Grécia e o representante da camará da Kuomintang.

João Carlos Moniz arvorou-

se então em advogado de Salazar, alegando que as afirmativas de Malte eram injuriosas.

Contra a proposta soviética de aderir as 14 nações da ONU, estavam os

Resultados da organização

Maria da GRAÇA

Desde que os trabalhadores, seus líderes e dirigentes, conseguiram a compreender a necessidade e o valor da organização nos locais de trabalho, os Sindicatos ganharam nova vida e suas campanhas cresceram em vigor, possibilitando grandes demonstrações de massa, com as concentrações e passeatas de têxteis e metalúrgicos, a esta última, dos sapateiros, que levou ao Ministério do Trabalho mais de 1.000 operários, deixando grande número de fábricas totalmente paralisadas.

Com isso não se poderia dizer, entretanto, que o proletariado carioca já atingiu um bom nível de organização. Apenas algumas corporações, como estas três a que nos referimos, deram realmente grandes passos com o objetivo de dotar os seus Sindicatos de bases sólidas nas empresas, a fim de que a sua atuação, nas campanhas reivindicatórias do setor, possa refletir o nível de decisão e combatividade dos trabalhadores. Um dos exemplos mais expressivos dos resultados da organização é a unidade de uma corporação para a ação comum em prol da conquista de suas reivindicações, e o que está dando os sapateiros, até pouco dispersos pelas empresas e pequenas oficinas de calçados, boas e preparo da pele de abrigo, debilmente vinculados ao seu Sindicato e sem qualquer vestíbulo de organização de base. Nesta campanha, o aumento é que se expandem, sentindo que somente diante da sua força os patrões recuarão, lançaram-se à tarefa de criar suas comissões e fortalecerem com elas o seu Sindicato. E com isso, em pouco tempo, cedecaram-se numas posição de vanguarda no movimento sindical, formando no lado de corporações como a de têxteis, metalúrgicos, bancários, ferroviários e marítimos, cuja tradição de organização e unidade tem sido provada em greves e movimentos reivindicatórios menores.

Apresentando os resultados que já apresentam, em matéria de organização e unidade, os sapateiros, serão divulgados, serão vitoriosos em sua luta.

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Ind. Do Frio

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e Fria do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para comparecerem às eleições que serão realizadas, amanhã, dia 21, das 7 às 16 horas, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

As mesas eleitorais estão aí distribuídas: 1a sede do Sindicato, à rua São Júlio Cândido, 353-sobrado; 2a Cooperativa Central dos Produtos de Leite, à rua Sete dos Reis, 31-49, das 7 às 13 horas; 3a Matadouro da Penha, à rua Comendador Vergueiro, 226, das 7 às 13 horas.

Editorial VITÓRIA LTDA.

Unidos na Luta Pelo Aumento Os Ferroviários de Deodoro

E a resposta que dão às manobras da Central — Situação privilegiada para os diretores, enquanto os operários passam fome — Rouba dos nos salários e perseguidos pelos chefes

qual for o motivo, só poderá voltar à CATALIL depois de ter pago as horas em que esteve parado.

O CASO DO SERAO

O ferroviário de Deodoro

então seu ódio aos ferroviários tem aumentado. Baixa circulars sobre circulars, proibindo a entrada nas oficinas de repórteres, prometem o «pancada» naquele que o desrespeitar «até den ro das oficinas», suspendendo-o diário.

ESTADOS UNIDOS — Ganha salário integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus colegas pela brutalidade

de Unifilar, Ganharia integral e serviços, mas não trabalha. Sua função é delatar os operários e avisar ao dr. Rui, quando alguém da diretoria central o procura. Re-

úLTIMO — Há também um outro engenheiro em Deodoro. E um

Beraldo, mais conhecido por «Bala Ruth». Destacou-se os seus

Esta semana, serão realizados os "testes" definitivos para a contratação de Calvete e Florio pelo Vasco da Gama

ANTECIPAÇÃO PARA BONSUCESSO x C. DO RIO — Dirigentes do Bonsucesso procuraram o Canto do Rio, a fim de tentar a antecipação, no gramado de São Januário, campo oficial dos rubro-anis. Em princípio, foi aceita esta sugestão, faltando, apenas, o envio do indispensável comum acordo à FMF.

JAIRO E PINHEIRO DE VOLTA AO QUADRO DAS LARANJEIRAS

• HOJE, A TARDE, O REAPARECIMENTO DOS CONSAGRADOS CRAQUES, NO CONJUNTO TITULAR — NESTOR E VICTOR NÃO DECEPCIONARÁ, MAS NÃO CONVENCIERAM — BOTAFOGO E FLAMENGO TAMBÉM SE PREPARAM — OS QUADROS PARA O ENCONTRO DE SÁBADO

Prossegue o campeonato carioca. Já estamos na quinta rodada e, apesar de Fluminense e Vasco se conservarem invictos, na ponta ainda não podemos apontar estes dois tradicionais clubes da cidade como os únicos candidatos reais ao título. Outros há bastante credenciados para isto. E o caso do Botafogo, surpreendido, no domingo último, pelo Canto do Rio: do América, derrotado inesperadamente, pelo Bonsucesso, do Bangu, goleado pelo Vasco, e do próprio Flamengo que, no próximo sábado, tentará redimir-se, amplamente, diante do Botafogo.

TREINOS

Hoje, à tarde, a maioria dos clubes estará em atividade. Treinamento Fluminense, Botafogo, Bangu, América, Vasco, São Cristóvão, Madureira e Bonsucesso. Dentro destas práticas a que se aguarda com maior ansiedade é a do Fluminense, de vez que deverão recuperar dois dos titulares. Trata-se de Jair e de Pinheiro, o primeiro cuente, desde a peleja contra o São Cristóvão, o segundo, fez da equipe, desde os compromissos do Canto do Rio.

JAIRO E PINHEIRO

Justifica-se o empenho de Zézé Moreira e Pele Burato em lançar os dois consagrados craques no prelio do domingo, quando o tricolor terá pela frente um adversário dos mais categorizados. Realmente, o América, mau grande e derrota sofrida diante do Bonsucesso, é um contendor

valente e, em relação ao qual, nenhum dos concorrentes do cortejo de 53 mesmo que este seja o Fluminense, como no caso em apreço, poderá desculpar-se.

BOTAFOGO x FLAMENGO

Um outro grande prelio está marcado para sábado vindeiro. Reunirão os esquadrões alvi-negros e rubro-negro. Ambos sequidos por uma ampla reabilitação, de vez que vêm de resultados pouco

confortadores. O Botafogo empatou, em seu próprio campo, com o Canto do Rio, enquanto o Flamengo se viu derrotado pelo Olaria, na própria cancha, onde tentará reabilitar-se diante do Botafogo. Silvio Pinto e Flávio Costa já têm as suas equipes apuradas. Flávio Costa, em particular, de vez que teve toda uma semana de descanso.

PARA O ENCONTRO DE SÁBADO

Para o clássico de sábado

vindouro, ao que soubemos, nenhuma alteração está prevista nos dois quadros, os quais deverão formar com as suas constituições habituais, ambos, porém, procurando render o máximo, a fim de trazer à sua respectiva torcida só alcançar algo que saia, bem como proporcionar um magnífico espetáculo ao público que deslocar-se até o estádio do Maracanã.

PARA O ENCONTRO DE SÁBADO

Para o clássico de sábado

GARCIA, um dos goleiros menos vasados do certame carioca, até o momento

Números do Certame da Cidade

CEDIDO DINAS — Como era sabido, o centro-avante Dinas estava com o seu passaporte à venda, muito embora viesse jogando na equipe de aspirantes do América. Surgiram vários candidatos no concurso do jogador que fôra para Campos Sales, por ocasião da transferência de Lima. No páraro para a conquista de Dinas, levou a melhor o E. C. Recife, que já o contratou, mediante o pagamento, ao grêmio rubro, da importânciade oitenta mil cruzados. O craque juizzeirense receberá, por contrato de 12 meses, o ordenado mensal de sete mil cruzados, afora os 27 capocetes estipulados como cláusulas

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Domingo próximo, 14, terá inicio a maior festa desportiva do Estado do Rio, com a primeira rodada do XII Campeonato Fluminense de Futebol, que reúne 34 municípios. A rodada inicial desse magnífico certame constará dos seguintes jogos: Cambuci x São Fidélis, em Cambuci; Padua x Ilacantra, em Pádua; Bom Jesus x Itaperuna, em Bom Jesus do Itabapoana; Cordeiro x Cantagalo, em Cordeiro; Itaboraí x Rio Bonito, em Itaboraí; Maricá x Saquarema, em Maricá; Macaé x Cabo Frio, em Cabo Frio; Rezende x Volta Redonda, em Rezende; Angra dos Reis x Barra Mansa, em Angra dos Reis; Marquês de Valença x Vassouras, em Valença; Três Rios x Parába, do Sul, em Três Rios; Meriti e Duque de Caxias, em Meriti e Nova Iguaçu x Nilópolis, em Nova Iguaçu. No dia 21 a rodada será a mesma, apenas com os jogos invertidos. Os juizes serão os da Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, já tendo sido selecionados e apresentados a FFD os nomes Agenor Martins Ehering, Alfredo Ferreira de Souza, Amílcar José Ferreira, Antônio Menezes, Antônio Pereira Santa Rosa, Ary de Freitas, Domingos Pedro Braga, Euclides Tristão, Francisco de Assis Freitas, Haroldo Tristão, Lourenço Bessa, Newton Novello, Olímpio Horta, Newton Gonçalves da Cruz e Walker da Cunha Pinheiro. Em face de ainda não se terem manifestado a respeito de sua participação no XII Campeonato Fluminense de Futebol, ainda não foram liberadas várias Ligas do Estado do Rio para que prossigam seus campeonatos a partir de domingo próximo, inclusive, destacando Niterói, São Gonçalo e Friburgo. Caso não sejam liberadas, esta semana, não poderão realizar quaisquer partidas no dia 14, de campeonato ou amistosas, pois que suas praças desportivas estão requisitadas. De acordo com a legislação desportiva vigente. A escolha dos árbitros será procedida todas as terças-feiras, às 17 horas, de comum acordo entre os interessados, ou no caso de impasse, por sorteio. O Regulamento é o mesmo de 1951, sem qualquer modificação.

No ofício 4.568, de 28.5.52, em que a CBD encaminha a FFD medalha do vermelho, destinada ao amador Adão José Teixeira, classificado em 1.º lugar no Campeonato Individual Juvenil de Tênis de Mesa realizado este ano, o Sr. Ramos de Freitas, Presidente da FFD, exarou o seguinte despedida: «A alegria com que a administração da Federação recebe esse prêmio é indizível.

AVISO

O bombeiro REIS pede à sua diocese freguesia que realize outras questões mas sem sacrifício de seus auxiliares.

Fones: 42-2934 ou 45-5634.

REQUERIU PROMOÇÃO

O aprendiz P. Machado vem de requerer à Comissão de Corridas a sua promoção à categoria de joquei, em virtude de não mais poder manter o peso exigido para continuá-lo montando como aprendiz.

ESTA SENDO AGUARDADO

O treinador Rubens Carrapato está aguardando a qualquer momento a chegada do potro Honfleur, já inscrito na reunião de domingo próximo e que ainda se encontra em S. Paulo. A REUNIÃO DE CORREIAS A próxima reunião do prado da serra será realizada mesmo na quinta-feira, visto terem os dirigentes da socie-

da desistido de promover outra quinta-feira no Hipódromo da Gávea.

ANIVERSÁRIO DE MATRIMÔNIO

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de casamento do casal Adair-Edna Feijo. AVISO DA CC

Estando sendo elaborado um ante-projeto de reforma do atual Código de Corridas, a Comissão de Corridas solicita aos interessados que apresentem suas sugestões, por escrito, até o dia 30 do corrente mês, desde já agradecendo a valiosa colaboração que venha a ser prestada.

REPUBLICA DESTESENTE

E' a seguinte a relação completa dos estreantes das próximas reuniões:

EMOZAO — feminino, aliazão, 3 anos, São Paulo, Cristóvão's Festival e Tricúrcia, criação do sr. Antônio Alvaro Assunção e propriedade do stud Peão. Treinador: Henrique de Souza.

CHIACITA — feminino, casticano, 3 anos, São Paulo, Feticitá e Chateucote, criação do Huras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Peão.

QUIPROQUO — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, The Phoenix e Blue Grass, criação do Haras Mondesir e propriedade de dona Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijo.

HONFLEUR — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, Lenhão em Galcote em Senhorita, criação da Fazenda São João e Graca e propriedade do stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapato.

CASSIPORÉ — masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, Rio Largo e Tanubinga, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

QUINDIM — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Zella G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijo.

YAPOCK — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar e Olympia, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

MARU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, Seven Wonder em Bathe Belle, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Gaslyp, Chagas Pereira.

AVANTAGE — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Welpie, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Osvaldo Feijo.

PIRENEU — masculino, casticano, 3 anos, São

Calamitosa a Situação Do Trânsito no Rio

O problema do trânsito no Rio de Janeiro constitui um dos muitos supícios a que é submetida a população carioca. O traçado irregular das ruas, em sua maioria tão estreitas que mal permitem a passagem de dois carros juntos, é verdade que concorre bastante para os habituals engarrafamentos, principalmente nas horas de maior movimento, quando os conduto-

O trânsito de superfície não atende mais às necessidades da população, pelo que é urgente a construção do «metrô» — o Sr. Estrela, para «resolver» o caso, inventa medidas que dificultarão mais ainda o trânsito de veículos — A «fila indiana» para os ônibus acarretará demoras incríveis aos passageiros — Com a «mão dupla» na Avenida os carros cobrirão o percurso no dobro do tempo — Perigos a que está sujeito o pedestre

res de veículos ficam longos e se até hoje o governo nada faz para sanar esses transtornos é simplesmente porque trabalha de acordo com a tradição: Não mover uma palha beneficiará de nada.

O «BALLET DOS MAiores»

A cidade cresceu, a população aumentou extraordinariamente, o mesmo acontecendo com o número de veículos em circulação, mas o problema do trânsito agravou-se sempre. Para resolvê-lo, o governo que faz? A pura mudança de diretores do Serviço de Trânsito. Até há pouco tempo, o cargo era exercido apenas por maiores do Exército, como os oficiais com essa patente frequentavam, no Estado, aulas onde se ensinava como trabalhar com o trânsito do Rio de Janeiro. De vez em quando, um maior que estivesse em desagrado era substituído por outro... maior. E os «engarrafamentos» persistiam como até hoje. Recentemente, cessou a estranha dança dos maiores, porque o sr. Edgar Estrela venceu a questão em que pleiteava a direção vitalícia do Serviço de Trânsito e tomou posse imediata do cargo ambicionado.

DESMASCARAS-SE
A TRAMA

Durante a audiência os advogados apresentaram protesto contra a permanência de variados marinheiros nas solitárias do Presídio Naval, onde são tratados como animais. Além de violações aos direitos constitucionais, adiantaram os advogados, é um ato criminoso, pois atenta contra a saúde das presos. Em resposta, os juízes militares disseram que os marinheiros não se encontram nas solitárias, porque, como adiantaram, a Marinha não se usam esses métodos. Os advogados sollicitaram, então, fosse feita naquela ocasião uma diligência às prisões e citaram os nomes dos que se encontram na solitária: Arno Ripper, José Carlos da Silva Neto e outros.

MAIS UMA PRISAO

Posteriormente fomos informados de que outro trabalhador do Arsenal Verissimo Pereira de Souza, foi preso sexta-feira última no local de trabalho. Veríssimo tem esposa e quatro filhos.

APELO À SOLIDARIEDADE

Trabalhadores que nos trouxeram essas informações dirigiram-nos apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade

que nos trouxeram essas informações é apelo para os operários em geral, para que agora, mais do que nunca, redobrem a solidariedade e o apoio a seus companheiros injustamente presos que de uma vez por todas seja posto um paralelo a essas violências.

Adiantaram ainda que o grande movimento de solidariedade